

06509

CPATU

1979

FL-06509

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

Afinada ao Ministério da Agricultura

Instituto de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido

P.00-10

AGO 1979

comunicado  
técnico

Travessa Dr. Enéas Pinheiro s/n

Caixa Postal, 48 - Tel. 226-1541 - 66.000 - Belém-PA

CULTIVARES DE ARROZ DE SEQUEIRO PARA O TERRITÓRIO  
FEDERAL DO AMAPÁ

RAIMUNDO EVANDRO BARBOSA MASCARENHAS

FRANCISCO JOSÉ CÂMARA FIGUEIREDO

Cultivares de arroz de

1979

FL-06509



31143-1

MINISTRO DA AGRICULTURA  
Ângelo Amaury Stabile

Presidente da COMPATER  
Hélio Tollini

Diretoria Executiva da EMBRAPA

Eliseu Roberto de Andrade Alves	- Presidente
Ágide Gorgatti Netto	- Diretor
José Prazeres Ramalho de Castro	- Diretor
Raymundo Fonsêca Souza	- Diretor

Chefia do CPATU

Cristo Nazaré Barbosa do Nascimento	- Chefe
Virgilio Ferreira Libonati	- Chefe Adjunto Técnico
José Furlan Junior	- Chefe Adjunto de Apoio

EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO

COMUNICADO TÉCNICO Nº 29

CULTIVARES DE ARROZ DE SEQUEIRO PARA O TERRITÓRIO  
FEDERAL DO AMAPÁ

RAIMUNDO EVANDRO BARBOSA MASCARENHAS  
Engº Agrº, Pesquisador do CPATU

FRANCISCO JOSÉ CÂMARA FIGUEIREDO  
Engº Agrº, M.S. em Tecnologia de Sementes  
Pesquisador do CPATU

BELEM  
CPATU

agosto de 1979

MASCARENHAS, Raimundo Evandro Barbosa  
Cultivares de arroz de sequeiro para o  
Território Federal do Amapá. Belém, CPATU,  
1979.

10p. ilustr. (EMBRAPA. CPATU. Comunicado  
Técnico, 29).

1. Arroz - Cultivo - Amapá. I. FIGUEIRÊ  
DO, Francisco José Câmara. II. Série. III.  
Título.

CDD: 633.1809811

CDU: 633.18(811-6)

CULTIVARES DE ARROZ DE SEQUEIRO PARA O TERRITÓRIO  
FEDERAL DO AMAPÁ

SUMÁRIO

	p.
1 - <u>INTRODUÇÃO</u> .....	1
2 - <u>MATERIAIS E MÉTODOS</u> .....	2
3 - <u>RESULTADOS E DISCUSSÃO</u> .....	3
4 - <u>CONCLUSÕES</u> .....	4
5 - <u>ANEXOS</u> .....	6
5.1 - Quadro 1 - ALTURA MÉDIA, EM CENTÍMETROS, DE CULTIVARES DE ARROZ DE SEQUEIRO EM COMPETIÇÃO NO TERRITÓ- RIO FEDERAL DO AMAPÁ .....	6
5.2 - Quadro 2 - NÚMERO MÉDIO DE PANÍCULAS DE CULTIVARES DE ARROZ DE SEQUEIRO EM COMPETIÇÃO NO TERRITÓ- RIO FEDERAL DO AMAPÁ .....	7
5.3 - Quadro 3 - NÚMERO MÉDIO DE PERFILHOS DE CULTIVARES DE ARROZ DE SEQUEIRO EM COMPETIÇÃO NO TERRITÓ- RIO FEDERAL DO AMAPÁ.....	8
5.4 - Quadro 4 - PRODUTIVIDADE MÉDIA, EM QUILOGRAMAS POR HECTARE, DE CULTIVARES DE ARROZ DE SEQUEIRO EM COMPE- TIÇÃO NO TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ .....	9
6 - <u>FONTES CONSULTADAS</u> .....	10

## CULTIVARES DE ARROZ DE SEQUEIRO PARA O TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ

RESUMO: O presente trabalho procura indicar novas alternativas ao cultivo de arroz de sequeiro no Território Federal do Amapá, onde testaram-se a capacidade de adaptação de germoplasmas de diversas procedências. As cultivares que competiram entre si foram as seguintes: IAC 25, IAC 47, IAC 164, IAC 165, IAC 1131, IAC 5232, IAC 5100, IAC 5128, IAC 5544, IAC 1246 - que foi considerada como tratamento testemunha - Pratao Precoce, Dourado Precoce e Bico Ganga. Os resultados obtidos revelaram que a IAC 47 foi a cultivar mais produtiva, porém não diferiu estatisticamente da IAC 5232, IAC 5100, IAC 1131, IAC 5544, IAC 1246 e Bico Ganga.

### 1 - INTRODUÇÃO

A cultura do arroz, em condições de terra firme no Território Federal do Amapá, não difere das demais áreas de produção da Região Amazônica, que se caracterizam pela baixa produtividade. Concorrem para isso o plantio de cultivares locais com baixo rendimento, o uso de sementes degeneradas com acentuada mistura varietal, o aproveitamento de cultivares introduzidas e inadequadas para as condições ambientais da região, e o baixo nível tecnológico dos agricultores.

A produtividade média regional de arroz, em condições de sequeiro e dentro do sistema tradicional, varia de 600 a 1.500 kg/ha (v.6.3); no Amapá a média não alcança 1.000 kg/ha (v.6.1 e 6.2).

A produção de arroz no Território Federal do Amapá é quase toda ela obtida em áreas de terra firme, ocupando uma extensão em torno de 825 ha, em 1976. Sua contribuição nesse ano para

o valor bruto da produção (V.B.P.) agropecuária amapaense foi de 2,27%, sendo, entre as culturas alimentares, suplantado apenas pela mandioca com 23,01% (v.6.1)

A produção interna do Território, em 1976, não assegurou a auto-suficiência do cereal, cobrindo apenas 25% do consumo e, com isso, determinou a necessidade de importação de arroz de outras Unidades da Federação (v.6.2).

O objetivo deste trabalho foi selecionar e, posteriormente, recomendar aos agricultores as cultivares de arroz de sequeiro mais produtivas para as condições do Território Federal do Amapá.

## 2 - MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho, que objetiva selecionar cultivares de arroz de sequeiro para o Território Federal do Amapá, foi instalado na colônia agrícola de Matapí, no município de Porto Grande.

As sementes usadas no experimento procederam do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF). Competiram entre si as cultivares IAC 25, IAC 47, IAC 164, IAC 165, IAC 1131, IAC 5332, IAC 5100, IAC 5128, IAC 5544, IAC 1246, Pratao Precoce, Dourado Precoce e Bico Ganga. Considerou-se como testemunha a cultivar IAC 1246, já plenamente adaptada às condições regionais.

O experimento foi instalado em área de capoeira recém-derrubada, queimada e destocada, em solo do tipo Latossol Amarelo textura média. Não foi efetuado nenhum tipo de adubação mineral, tendo sido aproveitada a fertilidade natural do solo e os resíduos da queimada da vegetação.

O plantio foi realizado por ocasião do início das

chuvas, em janeiro. O espaçamento utilizado foi de 30cm x 30cm, usando-se 5 sementes por cova (v.6.5).

Para efeito de avaliação dos tratamentos consideraram-se os seguintes parâmetros: altura média das plantas, número médio de panículas por cova, número médio de perfilhos por cova e produtividade.

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. A comparação entre os tratamentos foi feita através o teste de Tuckey, ao nível de 5% de probabilidade.

### 3 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao comparar-se os dados de altura média das plantas das diversas cultivares em competição, observou-se que a Bico Ganga foi a que apresentou a maior altura média, e a menor foi registrada para a Dourado Precoce (v.Quadro 1).

A cultivar mais alta, Bico Ganga, só diferiu significativamente das cultivares Pratão Precoce, IAC 25, IAC 165 e Dourado Precoce. O porte das cultivares não determinou taxas expressivas de acamamento, não sendo, portanto, fator limitante para indicação de qualquer uma das cultivares para plantios comerciais. O coeficiente de variação (CV) foi de 12,38% e a diferença mínima significativa (DMS), ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Tuckey, foi de 25,04.

O número médio de panículas por cova variou de 7 a 5, não sendo registradas diferenças estatísticas entre as cultivares (v.Quadro 2). Observa-se que esse parâmetro, provavelmente, não tenha contribuído para as variações nas produtividades registradas. O CV foi de 13,68% e o DMS de 2,05.



A análise estatística do número médio de perfilhos por cova mostra que não houve diferença significativa entre as cultivares testadas (v.Quadro 3). Os dados de produtividade provavelmente não foram afetados pelo número de perfilhos, pois acontece, as cultivares teriam apresentado comportamentos semelhantes. O CV atingiu 17,45% e o DMS foi de 2,52.

A comparação entre as médias de produtividade mostra que a cultivar mais produtiva foi a IAC 47, porém não diferiu significativamente das cultivares IAC 5232, IAC 5100, IAC 1131, IAC 1246 e Bico Ganga (v.Quadro 4). A diferença de produtividade entre a cultivar mais produtiva, IAC 47, para a de menor produtividade, IAC 25, atingiu o índice de 471%. O CV alcançou 32,82%, o que não confere uma boa precisão experimental e o DMS ficou em torno de 950,6.

A cultivar IAC 1246, considerada como testemunha, não diferiu estatisticamente dos tratamentos de maior e menor produtividade, muito embora esses tenham diferido significativamente entre si (v.Quadro 4).

#### 4 - CONCLUSÕES

O presente trabalho, cultivares de arroz de sequeiro para o Território Federal do Amapá, permitiu concluir que:

- a) a cultivar mais produtiva para as condições de sequeiro foi a IAC 47;
- b) outras cultivares introduzidas podem ser recomendadas para plantio, como a IAC 5232, IAC 5100, IAC 1131, IAC 5544 e Bico Ganga;
- c) a cultivar IAC 1246, já adaptada às condições locais, conti

nua sendo uma opção para a implantação de lavouras de arroz para as condições amapaenses;

- d) as cultivares IAC 164, IAC 5128, Pratao Precoce, IAC 165, Dourado Precoce e IAC 25 não se adaptaram bem às condições locais e não devem ser recomendadas para plantios.

MASCARENHAS, R.E.B. & FIGUEIRÊDO, F.J.C.  
Cultivares de Arroz de Sequeiro para o  
Território Federal do Amapá. Belém,  
CPATU, 1979. 10p. (EMBRAPA. CPATU. Comu  
nicado Técnico, 29).

ABSTRACT: This work was carried out to test up land rice cultivars from different origins in the Territorio Federal Amapa. The cultivars used were: IAC 25, IAC 47, IAC 164, IAC 165, IAC 1131, IAC 5232, IAC 5100, IAC 5128, IAC 5544, IAC 1246 as control, Pratao Precoce, Dourado Precoce and Bico Ganga. The results showed that IAC 47 was the most productive cultivar but if was not statistically different from IAC 5232, IAC 5100, IAC 1131, IAC 5544, IAC 1246 and Bico Ganga.

5 - ANEXOS

## 5.1 - Quadro 1 - ALTURA MÉDIA, EM CENTÍMETROS, DE CULTIVARES DE ARROZ DE SEQUEIRO EM COMPETIÇÃO NO TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ, 1978.

CULTIVARES	MÉDIA
. Bico Ganga	92 a
. IAC 47	91 a
. IAC 5232	91 a
. IAC 5544	89 a
. IAC 1131	84 a b
. IAC 5100	84 a b
. IAC 1246	81 a b c
. IAC 5128	81 a b c
. IAC 164	77 a b c
. Pratão Precoce	72 b c
. IAC 25	71 b c
. IAC 165	70 b c
. Dourado Precoce	67 c

Nota: Médias seguidas da mesma letra não diferem significativamente entre si, ao nível de 5% de probabilidade, segundo o teste de Tuckey.

5.2 - Quadro 2 - NÚMERO MÉDIO DE PANÍCULAS DE CULTIVARES DE ARROZ DE SEQUEIRO EM COMPETIÇÃO NO TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ. 1978.

CULTIVARES	MÉDIA
. IAC 5100	7 a
. IAC 5232	7 a
. Bico Ganga	7 a
. IAC 47	6 a
. IAC 1131	6 a
. IAC 1246	6 a
. IAC 5544	6 a
. IAC 164	6 a
. IAC 5128	6 a
. Dourado Precoce	6 a
. IAC 25	5 a
. IAC 165	5 a
. Pratóo Precoce	5 a

Nota: Médias seguidas da mesma letra não diferem significativamente entre si, ao nível de 5% de probabilidade, segundo o teste de Tuckey.

5.3 - Quadro 3 - NÚMERO MÉDIO DE PERFILHOS DE CULTIVARES DE ARROZ DE SEQUEIRO EM COMPETIÇÃO NO TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ. 1978.

CULTIVARES	MÉDIA
. IAC 47	7 a
. IAC 164	6 a
. IAC 5232	6 a
. IAC 5100	6 a
. IAC 1246	6 a
. IAC 165	6 a
. IAC 5128	6 a
. IAC 5544	6 a
. Bico Ganga	6 a
. IAC 1131	6 a
. Dourado Precoce	6 a
. IAC 25	5 a
. Pratóo Precoce	5 a

Nota: Médias seguidas da mesma letra não diferem significativamente entre si, ao nível de 5% de probabilidade, segundo o teste de Tuckey.

5.4 - Quadro 4 - PRODUTIVIDADE MÉDIA, EM QUILOGRAMAS POR HECTARE, DE CULTIVARES DE ARROZ DE SEQUEIRO EM COMPETIÇÃO NO TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ. 1978.

CULTIVARES	MÉDIA	ÍNDICE %
. IAC 47	1.962 a	471
. IAC 5232	1.788 a b	429
. IAC 5100	1.467 a b c	352
. IAC 1131	1.459 a b c	350
. IAC 5544	1.415 a b c	340
. IAC 1246	1.207 a b c d	289
. Bico Ganga	1.042 a b c d	249
. IAC 164	993 b c d	238
. IAC 5128	960 b c d	230
. Pratao Precoce	877 b c d	210
. IAC 165	792 c d	189
. Dourado Precoce	622 c d	149
. IAC 25	417 d	100

Nota: Médias seguidas da mesma letra não diferem significativamente entre si, ao nível de 5% de probabilidade, segundo o teste de Tuckey.

6 - FONTES CONSULTADAS

- .1- AMAPÁ. Comissão de Planejamento Agrícola do Amapá. Perspectiva de produção, abastecimento, insumos e serviços - 1977/1978. Macapá. 1977. 44p.
- .2- ————. Comissão de Planejamento Agrícola do Amapá. Plano anual do setor público agrícola. Macapá. 1977. 89p.
- .3- IPEAN. Ministério da Agricultura. Pesquisas fitotécnicas: relatório de andamento, 1971/1972. Belém. 1972.
- .4- LOPES, A. de M. & KASS, D.L. Variedades de arroz para o cultivo de sequeiro no Estado do Pará. Belém, IPEAN, 1972. 7p. (IPEAN. Comunicado, 15).
- .5- ————. KASS, D.L.; FURLAN JUNIOR, J. & OLIVEIRA, A.F. F. de. Espaçamento e densidade de plantio para o arroz de sequeiro na Zona Bragantina. Belém, IPEAN, 1972. 5p. (IPEAN. Comunicado, 20).